

# **Demonstrações Financeiras**

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Thopen Solar 12 SPE S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Thopen Solar 12 SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

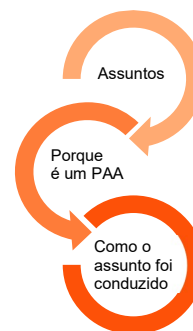
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Thopen Solar 12 SPE S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Receita com Geração Distribuída (Notas 2.10 e 10)</b></p> <p>No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou o valor total de receita líquida de R\$ 1.569 mil, proveniente de contratos de aluguel de infraestrutura e de serviços de operação e manutenção.</p> <p>Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função do desempenho das Usinas Fotovoltaicas ("UFV"). Além das obrigações de desempenho relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação entre a energia gerada e a energia consumida pela unidade consumidora.</p> <p>A receita é apurada considerando as definições previstas nos contratos de locação e de prestação de serviços, o que inclui a avaliação e o julgamento da administração quanto ao efetivo cumprimento das obrigações de performance de cada contrato.</p> <p>Devido a relevância dos valores das receitas e o uso de julgamento por parte da administração, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu procedimentos relacionados a testes, em bases amostrais, de recálculo dos valores apropriados como receitas e inspeção de contratos e outros documentos comprobatórios das transações, quando aplicável, para avaliar o cumprimento das obrigações de performance. Também inspecionamos os respectivos comprovantes de liquidação financeira das transações.</p> <p>Obtivemos confirmações externas das transações de receita, em base amostral, diretamente com os respectivos clientes.</p> <p>Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.</p> <p>Com base em nossos procedimentos, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita de aluguel são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.</p>

### **Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Thopen Solar 12 SPE S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia, a não mais se manter em continuidade operacional.



Thopen Solar 12 SPE S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by  
Bruno Guedes Monteiro  
Assinado por Bruno Guedes Monteiro 100596573  
CPF: 100596573  
Papel: Selo PwC  
Data/Tempo de Assinatura: 07/04/2026 12:28 BRT  
© ICH-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Emissor: AC SyntexID Mapas  
102087654033747C...

**Bruno Guedes Monteiro**  
Contador CRC 1RJ118070/O-0

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
			(não auditado)
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.683	-
Contas a receber	5	747	-
Adiantamento a fornecedores		665	-
Créditos tributários		1.693	-
<b>Total ativo circulante</b>		<b>30.788</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>			
Créditos tributários		588	-
Adiantamento a fornecedores		1.800	-
Impostos diferidos	16	912	-
Partes relacionadas	6	1	-
Direitos de uso em arrendamentos	7	6.147	-
Imobilizado	8	114.588	-
Intangível	9	2.617	-
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>126.653</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>157.441</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			(não auditado)
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	4.331	-
Fornecedores		2.580	-
Obrigações tributárias		645	-
Arrendamento a pagar	7	28	-
Partes relacionadas	6	3.869	-
<b>Total passivo circulante</b>		<b>11.453</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	95.228	-
Arrendamento a pagar	7	6.299	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>101.527</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	46.561	1
Capital social a integralizar	11	-	(1)
Prejuízos acumulados		(2.100)	-
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>44.461</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>157.441</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
			(não auditado)
Receita operacional líquida	12	1.569	-
Custo operacionais	13	(365)	-
Lucro bruto		<u>1.204</u>	
Despesas gerais e administrativas	14	(3.349)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(358)	
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(2.503)</u>	-
Receitas financeiras	15.2	1.953	-
Despesas financeiras	15.1	(2.574)	-
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		<u>(3.124)</u>	-
Imposto de Renda e Contribuição Social – diferido	16	912	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<u><b>(2.212)</b></u>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(2.212)</b>	<b>(não auditado) -</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(2.212)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	-	-
Aumento de capital – Nota 11	46.560	1	-	46.561
Incorporação de controladas – Nota 1.1.	-	-	112	112
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.212)	(2.212)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>46.561</b>	<b>-</b>	<b>(2.100)</b>	<b>44.461</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (não auditado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	(3.124)	-
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Amortização de direito de uso – nota 7.1	131	-
Depreciação – nota 8	212	-
Apropriação de juros de arrendamento a pagar – nota 7.2	489	-
Resultado de equivalência patrimonial	358	-
Encargos financeiros apropriados – nota 10	6.065	-
<b>Variação dos ativos operacionais</b>		
Contas a receber	(747)	-
Adiantamento a fornecedores	3.448	-
Créditos tributários	(2.281)	-
<b>Variação dos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(17.410)	-
Obrigações tributárias	183	-
Arrendamento a pagar	(494)	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<u>(13.170)</u>	<u>-</u>
Pagamento de juros	(1.653)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(14.823)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição do imobilizado e intangível	(55.207)	-
Caixa advindo das incorporações	246	-
Partes relacionadas a receber	9.249	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(45.712)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital social	35.308	-
Partes relacionadas	(26.711)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	93.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(13.379)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>88.218</u>	<u>-</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>27.683</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.683	-
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>27.683</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

**A Thopen Solar 12 SPE S.A. (“Solar 12” ou “Companhia”)**, anteriormente denominada Usina Margarida SPE Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Rebouças, 2728, 14º andar, na cidade de São Paulo – SP.

A Companhia é controlada da Thopen Energia S.A. (“Thopen Energia”), anteriormente denominada RZK Energia S.A., que possui como acionistas, os fundos de investimento denominados RZK Energia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, e NM RZK Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e a Pontal 2 Geração de Energia S.A. A Pontal 2 Geração de Energia e Participações tem como controlador final, a Denham Capital Management LP (“Denham Capital”).

A Companhia, iniciou suas atividades em 26 de abril de 2023, e tem como objetivo social a micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matrizes fotovoltaica, implantando e atuando através de suas controladas, projetos de geração distribuída de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também com base na Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2022, que mantém as condições atuais até 2045 para os pioneiros e para os que solicitarem acesso a distribuidora até 12 meses após a publicação da lei.

#### 1.1 Cessão e Incorporação de controladas

Em 20 de março de 2025, a Companhia recebeu da Thopen Energia a cessão dos investimentos nas seguintes sociedades: Thopen Solar 35 SPE S.A., Thopen Solar 45 SPE S.A., Thopen Solar 51 SPE S.A., Thopen Solar 58 SPE S.A., Thopen Solar 59 SPE S.A., Thopen Solar 60 SPE S.A., Thopen Solar 62 S.A., Thopen Solar 65 SPE S.A. e Thopen Solar 68 SPE S.A..

A data-base utilizada para a cessão foi 31 de março de 2025. Como não ocorreu transferência de recursos, ocorreu o efeito positivo no patrimônio líquido no valor de R\$112, conforme ativos e passivos destas descritos abaixo:

	Solar 35	Solar 45	Solar 51	Solar 58	Solar 59	Solar 60	Solar 62	Solar 65	Solar 68	Total
<b>Ativo</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	40	-	27	-	-	-	-	-	-	170
Adiantamento de fornecedores	1.705	1.800	-	-	-	-	-	-	-	3.505
Partes relacionadas	597	-	1.715	-	-	-	-	-	-	2.312
Imobilizado	3.763	-	-	-	-	-	-	-	-	3.763
Ativo de direitos de uso	12.312	7.540	3.507	5.606	5.399	9.717	4.900	1.633	2.409	53.023
<b>Passivo</b>										
Empréstimos e financiamentos	(14.786)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.786)
Arrendamento a pagar	(685)	-	(357)	-	-	-	-	-	-	(1.042)
Fornecedores	(295)	(6.099)	(993)	(3.380)	(3.171)	(8.674)	(4.167)	(39)	(2.182)	(26.957)
Obrigações tributárias	(74)	(107)	(100)	(24)	(21)	(36)	(42)	(11)	(13)	(395)
Partes relacionadas	(3.111)	(3.144)	(4.144)	(2.203)	(2.207)	(1.007)	(691)	(1.584)	(214)	(20.484)
<b>Acervo Líquido Contábil</b>	<b>126</b>	<b>(10)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>112</b>

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

#### 1.1 Cessão e Incorporação de controladas

Posteriormente, em 30 de agosto de 2025, a Companhia realizou a incorporação das controladas acima mencionadas, em linha com o processo de reestruturação societária e operacional aprovado por sua Administração. Essa reestruturação teve como principais objetivos a simplificação da estrutura societária e a redução de custos operacionais, administrativos e financeiros.

Para fins da incorporação, foi utilizado laudo de avaliação elaborado por avaliadores independentes, com data-base em 30 de junho de 2025, a valores contábeis. O acervo líquido incorporado totalizou R\$ 112.

Os ativos e passivos destas operações estão descritos abaixo:

	Solar 35	Solar 45	Solar 51	Solar 58	Solar 59	Solar 60	Solar 62	Solar 65	Solar 68	Total
<b>Ativo</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	35	103	15	-	-	34	47	3	9	246
Outras contas a receber	1.926	1.800	-	-	-	-	-	-	-	3.726
Adiantamento de fornecedores	471	-	1.715	-	-	-	-	-	-	2.186
Partes relacionadas Imobilizado	2.575	-	-	-	-	-	-	-	-	2.575
Ativo de diretos de uso	13.099	7.540	4.320	8.326	7.553	11.220	5.843	1.896	2.413	62.210
	658	-	1.503	629	629	-	-	796	-	4.215
<b>Passivo</b>										
Empréstimos e financiamentos	(15.216)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.216)
Arrendamento a pagar	(687)	-	(1.523)	(629)	(631)	-	-	(799)	-	(4.269)
Fornecedores	(239)	(4.056)	(1.063)	(1.485)	(1.109)	(7.084)	(3.378)	(56)	(1.520)	(19.990)
Obrigações tributárias	(51)	(74)	(36)	(78)	(56)	(63)	(68)	(23)	(13)	(462)
Partes relacionadas	-	(5.325)	(4.973)	(6.774)	(6.397)	(4.108)	(2.448)	(1.831)	(890)	(32.746)
<b>Acervo Líquido Contábil</b>	<b>2.262</b>	<b>(12)</b>	<b>(42)</b>	<b>(11)</b>	<b>(11)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>(1)</b>	<b>2.166</b>

Todas as operações acima foram feitas com valor patrimonial, desta forma, não havendo efeitos contábeis no patrimônio líquido da Companhia.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis materiais**

#### **2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras**

##### *Declaração de conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica CTG 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 7 de abril de 2026.

##### *Continuidade operacional*

Em 31 de dezembro de 2025, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido positivo nas demonstrações financeiras, no montante de R\$20.653, suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, mantendo a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário de políticas contábeis materiais**

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios.

#### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são de alta liquidez e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva.

#### **2.4 Contas a receber**

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, com base em suas análises, não constituiu provisão para perda esperadas em créditos de liquidação duvidosa.

#### **2.5 Imobilizado**

##### Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e provisão para perdas para redução ao valor recuperável, quando necessária.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário de políticas contábeis materiais**

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativas contábeis.

#### **2.6 Intangível**

Refere-se a gastos com desenvolvimento de softwares. Esses gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada dos gastos gerais relacionados.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2 . Sumário de políticas contábeis materiais**

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.7 Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 2 . Sumário de políticas contábeis materiais

#### Ativos de direito de uso - Intangível

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

#### Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

#### **2.8 Passivo circulante e não circulante**

Uma obrigação é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente resultante de um evento passado e em que é provável a saída de um recurso econômico para saldar a obrigação. São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

#### **2.9 Empréstimos e financiamentos**

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva até as datas dos balanços.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário de políticas contábeis materiais**

#### **2.10 Receita operacional líquida**

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfizer as obrigações de performance.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contêm, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A partir da comprovação da geração realizada pela fatura da usina, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção

#### **2.11 Instrumentos financeiros**

##### Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário de políticas contábeis materiais

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### Classificação e mensuração subsequente

##### a) *Ativos financeiros*

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

##### b) *Passivos financeiros*

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

##### c) *Reconhecimento e desreconhecimento*

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e / ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário de políticas contábeis materiais

#### Classificação e mensuração subsequente--Continuação

##### c) *Reconhecimento e desreconhecimento--Continuação*

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

#### Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do impairment adotada depende da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito. Para as contas a receber a Companhia adota a abordagem simplificada, conforme permitido pelo NBC TG 48 e, portanto, reconhece, quando aplicável, as perdas esperadas ao longo de toda a vida do crédito desde o seu reconhecimento inicial do crédito. Com base nas análises da Companhia, não foi constituída provisão para perdas esperadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

##### d) *Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial*

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis materiais**

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “despesas financeiras” na demonstração do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

#### *e) Valor justo de ativos financeiros*

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

#### **2.12 Imposto de renda e contribuição social**

##### Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

##### Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário das políticas contábeis materiais

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### 2.12 Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

(a) Revisadas e vigentes:

Em 2025, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário das políticas contábeis materiais

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas:

A Companhia não adotou antecipadamente as novas normas do CPCs e IFRSs. A seguir as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros.	01/01/2026
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza.	01/01/2026
Adoção ao IFRS18	Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
Adoção ao IFRS19	Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessas normas e, no momento, não são esperados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A exceção refere-se ao IFRS 18, que ainda se encontra em fase de avaliação, sendo esperado que tenha impacto relevante na forma de apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 3. Uso de estimativas, julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 3. Uso de estimativas, julgamentos e estimativas contábeis

#### Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Taxa de desconto e prazo do arrendamento (Nota 7);
- Provisão para perda de crédito esperadas (Nota 5)
- Vida útil do imobilizado e intangível (Notas 8 e 9)
- Recuperabilidade do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (Nota 15)
- Valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 17)

### 4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (não auditado)
Bancos	718	-
Aplicações financeiras (a)	26.965	-
	<u><b>27.683</b></u>	<u>-</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2025, os saldos mantidos em aplicações financeiras referem-se a aplicações automáticas de liquidez imediata e Certificado de Depósitos Bancários (CDB), que apresentaram remuneração média equivalente a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (não auditado)
Transações com clientes – a vencer		
Faturados	62	-
A faturar	685	-
	<u><b>747</b></u>	<u>-</u>

O contas a receber com clientes refere-se aos valores dos contratos que compõe a transação de geração distribuída. Essa energia elétrica é utilizada pelos clientes para obterem o benefício dos créditos de energia junto às distribuidoras, gerando, por sua vez, a base para o faturamento dessa energia pela Companhia. Não há saldos vencidos e histórico de inadimplência, por isso não há constituição de perdas esperadas sobre crédito de liquidação duvidosa.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Partes relacionadas

#### a) Transações com partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(não auditado)
<b>Ativo não circulante</b>		
Thopen Solar 27 Spe Ltda.	1	-
	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(não auditado)
<b>Passivo circulante</b>		
Thopen Energia S.A.	3.572	-
Usina Diamante Spe Ltda.	21	-
Thopen Solar 25 SPE Ltda.	276	-
	<u>3.869</u>	<u>-</u>

A Solar 12 é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora Thopen Energia S.A. As transações de partes relacionadas têm natureza de contas correntes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os acordos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

#### b) Remuneração da Administração

A Companhia não registrou despesas com remuneração da diretoria e dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A administração das empresas do grupo é exercida de forma centralizada, sendo os executivos vinculados e remunerados por outra entidade do grupo, a Thopen Energia. Dessa forma, os custos relacionados à remuneração da administração não são alocados diretamente à Companhia.

### 7. Direitos de uso em arrendamentos e arrendamentos a pagar

#### 7.1. Direitos de uso em arrendamentos

O direito de uso dos arrendamentos refere-se ao contrato de aluguel do imóvel onde encontra-se instalada a central de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento (entre 240 e 360 meses) reflete a melhor estimativa de permanência no imóvel, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados.

A taxa líquida utilizada pela Companhia foi entre 12,74% e 16,32% ao ano, sendo a mesma compatível com a remuneração auferida pelos empréstimos da Companhia.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 7. Direitos de uso em arrendamentos e arrendamentos a pagar

As movimentações dos saldos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 de 2024 estão demonstradas a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)</b>	-
Incorporações – Nota 1.1.	4.215
Novos contratos e correções	2.063
Amortização	(131)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>6.147</b>

#### 7.2. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	2025	2024
		(não auditado)
Passivo circulante	28	-
Passivo não circulante	6.299	1

	Passivo
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)</b>	-
Incorporações – Nota 1.1.	4.269
Novos contratos e correções	2.063
Pagamento de arrendamento	(494)
Apropriação de juros	489
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>6.327</b>

## 8. Imobilizado

(a) Composição do ativo imobilizado:

	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	
				2025	2024
					(não auditado)
Instalações elétricas	30	2.953	(49)	2.904	-
Máquinas e equipamentos	30	9.796	(163)	9.633	-
Construções em andamento		102.051	-	102.051	-
		<b>114.800</b>	<b>(212)</b>	<b>114.588</b>	-

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado

(b) Movimentação do ativo imobilizado:

Custo:	2024	Adição	Incorporações – Nota 1.1	2025
	Instalações elétricas	-	2.953	-
Máquinas e equipamentos	-	9.796	-	9.796
Construções em andamento	-	39.841	62.210	102.051
	-	<b>52.590</b>	<b>62.210</b>	<b>114.800</b>

Depreciação:	2024	Adição	Incorporações – Nota 1.1	2025
	Instalações elétricas	-	(49)	-
Máquinas e equipamentos	-	(163)	-	(163)
	-	<b>(212)</b>	-	<b>(212)</b>

Líquido	2024	Adição	Incorporações – Nota 1.1	2025
	-	<b>52.378</b>	<b>62.210</b>	<b>114.588</b>

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

### 9. Intangível

(a) Composição do ativo intangível no Consolidado

Consolidado	Vida útil em anos	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	
				2025	2024
Software em desenvolvimento	5 anos	2.617	-	2.617	-
		<b>2.617</b>	-	<b>2.617</b>	-

(não auditado)

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 9. Intangível

(b) Movimentação do ativo intangível no Consolidado

Custo:	2024	Adição	2025
Software em desenvolvimento	-	2.617	2.617
	-	2.617	2.617

### 10. Empréstimos e financiamentos

	2025	2024
		(não auditado)
Debêntures	99.559	-
	<b>99.559</b>	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.331</b>	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>95.228</b>	-

Em 09 de junho de 2025, foi registrado o Instrumento Particular De Escritura Da 1ª (Primeira) Emissão De Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Da Espécie Com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Em Rito De Registro Automático, firmado entre a Companhia ("Emissor"), suas investidas e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O valor total da Emissão é de R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões de reais), para realização de investimentos nas Centrais, sendo o valor nominal unitário das Debêntures de R\$ 1.000,00 (mil reais). As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, sendo escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos

As Debêntures terão prazo de vigência de 6.033 (seis mil e trinta e três) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2041 (“Data de Vencimento”), com o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo calculado (“IPCA”). A remuneração se dará sobre no máximo, a maior taxa entre as seguintes: (i) a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B – NTN-B), com vencimento em 15 de agosto de 2032 a ser apurada, no fechamento do mercado do Dia Útil da realização do Procedimento de Bookbuilding, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) de 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou (ii) 8,98% (oito inteiros e noventa e oito centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a Data de Início da Rentabilidade, a Data de Incorporação, ou a última Data de Pagamento da Remuneração, conforme aplicável, até a data do efetivo pagamento (“Remuneração”), com pagamentos semestrais, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2026.

Os recursos destinam-se ao financiamento das atividades e investimentos da Companhia. A escritura de emissão não prevê cláusulas de manutenção de índices financeiros como evento de vencimento antecipado, sendo que as demais cláusulas contratuais vêm sendo regularmente cumpridas pela Companhia.

As movimentações dos empréstimos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
		(não auditado)
Saldo inicial	-	-
Incorporações – Nota 1.1 (a)	15.526	
Captação	93.000	-
Juros	6.065	
Pagamento de juros	(1.653)	
Pagamento de principal	(13.379)	-
<b>Saldo final</b>	<b>99.559</b>	-

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos

#### (a) Contrato de Empréstimo Internacional Nº AGE 1521490

A Thopen Solar 35 S.A. fez uma captação em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2026, através de uma dívida em euro, que totalizaram o valor de R\$11.700, com pagamento de juros e principal na data de vencimento em que a Companhia fica passiva na taxa de 2,00% a.a. + variação de 100% do CDI. O saldo foi incorporado pela Companhia em 31 de junho de 2025 e pré pago em 04 de novembro de 2025. As características da operação eram as seguintes:

Classificação da emissão	Cédula
Data da emissão	10 de julho de 2024
Data final da liquidação	10 de julho de 2026
Valor total da emissão	R\$11.700
Juros remuneratórios	Atualizado monetariamente por 100% CDI acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 2,00% a.a.
Pagamento dos juros remuneratórios	Bullet
Pagamento do principal	Bullet

O cronograma de pagamento está a seguir:

	2025	2024
		(não auditado)
2026	4.331	-
2027	6.560	-
2028	7.035	-
A partir de 2029	81.663	-
	<b>99.559</b>	-

### 11. Capital social

O capital social da Companhia autorizado e integralizado é de R\$46.561 (em 31 de dezembro de 2024: R\$1 e 1.000 ações), representado por 46.561.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de titularidade da acionista Thopen Energia S.A.

Em ata de assembleia extraordinária realizada em 16 de junho de 2026, foi aprovada o aumento de capital social da Companhia em R\$46.561.

Em decorrência dos resultados do exercício e acumulados, não foram constituídas reservas e tampouco, realizada distribuição de dividendos no exercício.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 12. Receita operacional líquida

	2025	2024
		(não auditado)
Receita de transações com clientes	1.745	-
(-) Impostos sobre transações com clientes	(176)	-
	<b>1.569</b>	-

### 13. Custos operacionais

	2025	2024
		(não auditado)
Depreciações e amortizações	(343)	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	(22)	-
	<b>(365)</b>	-

### 14. Despesas administrativas

	2025	2024
		(não auditado)
Serviços tomados de terceiros	(2.125)	-
Despesas tributárias	(94)	-
Despesas gerais	(1.130)	-
	<b>(3.349)</b>	-

### 15. Resultado financeiro

#### 15.1. Despesas financeiras

	2025	2024
		(não auditado)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.055)	-
Despesas bancárias	(15)	-
Juros e multa	(15)	-
Juros sobre arrendamento a pagar	(489)	-
	<b>(2.574)</b>	-

#### 15.2. Receitas financeiras

	2025	2024
		(não auditado)
Rendimentos financeiros sobre aplicações financeiras	1.953	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.953</b>	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(621)</b>	-

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(não auditado)
Lucro fiscal líquido antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(3.124)</b>	-
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>1.062</b>	-
Exclusões definitivas	<b>(150)</b>	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>912</b>	-
<b>Diferidos</b>	<b>912</b>	-
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(29%)</b>	-

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados para refletir os efeitos fiscais futuros sobre os prejuízos fiscais.

Com base em estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os tributos diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2025 no ativo no valor de R\$912, da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
2026	<u>257</u>
2027	<u>655</u>
	<b>912</b>

A Administração entende que a presente estimativa de recuperação do saldo é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

### 17. Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais. A Administração da Companhia, apoiada em seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências para os exercícios findos e 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

#### 18.1. Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Nota	2025		2024		Categoria
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo (circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.683	27.683	-	-	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	5	747	747	-	-	Custo amortizado
		<u>28.430</u>	<u>28.430</u>	-	-	
Passivos (circulante e não circulante)						
Empréstimos e financiamentos	8	99.559	99.559	-	-	Custo amortizado
Fornecedores		2.579	2.579	-	-	Custo amortizado
<b>Total</b>		<u>102.138</u>	<u>102.138</u>	-	-	

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros

A mensuração dos instrumentos financeiros, demonstrada na nota acima, está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

*Nível 1* - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

*Nível 2* - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

*Nível 3* - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre os níveis 1 e 2, tampouco com o nível 3.

#### 18.2 Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo Thopen, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas pelo controlador do Grupo.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado - Taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros

#### Risco de Mercado - Taxas de juros

O risco de mercado da Companhia está relacionado, principalmente, às variações nas taxas de juros e índices de inflação que impactam seus instrumentos financeiros.

A principal exposição decorre das debêntures contratadas, cujos encargos financeiros estão atrelados à variação do IPCA acrescido de juros fixos, bem como das aplicações financeiras indexadas ao CDI.

A Companhia não possui exposição relevante a variações cambiais, preços de commodities ou instrumentos financeiros derivativos.

A gestão do risco de mercado é realizada pela Administração por meio do acompanhamento contínuo das condições macroeconômicas, especialmente inflação e taxas de juros, bem como pela avaliação da estrutura de capital e do cronograma de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia busca mitigar potenciais impactos adversos em seus fluxos de caixa por meio do planejamento financeiro e da manutenção de níveis adequados de liquidez.

#### Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta ao risco de variação nas taxas de juros e índices de inflação, principalmente em decorrência das debêntures contratadas, indexadas ao IPCA acrescido de juros de 10,69% ao ano e em decorrência das aplicações financeiras, indexadas a CDI.

Com base na posição das obrigações financeiras em 31 de dezembro de 2025, a Administração elaborou análise de sensibilidade considerando uma variação razoavelmente possível de 25% e 50% nas taxas de juros e índices de inflação, sendo que para o saldo do ativo significa queda e para o saldo de passivo significa aumento, mantendo as demais variáveis constantes.

Risco – Variação da taxa de juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
			Variação de 25%	Variação de 50%
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	27.683	3.391	2.543	1.696
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	99.559	4.132	5.578	6.198

## Thopen Solar 12 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros

#### Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Os valores apresentados na tabela correspondem aos fluxos contratuais não descontados dos passivos financeiros, considerando as datas de vencimento estabelecidas em contrato.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 2 anos</u>	<u>2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
<u>Empréstimos e financiamentos</u>	11.020	18.076	54.951	36.140	120.187
<u>Fornecedores e outros passivos</u>	1.200				1.200
<b><u>Total</u></b>	<b>12.220</b>	<b>18.076</b>	<b>54.951</b>	<b>36.140</b>	<b>121.387</b>

#### Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em um único cliente, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	27.683	16
Contas a receber	747	1.705
	<b>28.430</b>	<b>1.721</b>

## **Thopen Solar 12 SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### **19. Cobertura de seguros**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

\* \* \*

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 180EB31A-9BDA-4571-A582-A200444891B9

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: Relatório e Demonstrações Financeiras\_Thopen Solar 12\_Dez25.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 39

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Evelyn Garcia

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

evelyn.garcia@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

## Record Tracking

Status: Original

07 April 2026 | 21:19

Holder: Evelyn Garcia

evelyn.garcia@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

07 April 2026 | 21:28

Holder: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

## Signer Events

Bruno Guedes Monteiro

Signer Role: Sócio PwC

bruno.monteiro@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Sócio PwC

Subject: CN=Bruno Guedes Monteiro:10055965733

## Signature

DocuSigned by:

DD2B795AD37247C...

## Timestamp

Sent: 07 April 2026 | 21:21

Viewed: 07 April 2026 | 21:28

Signed: 07 April 2026 | 21:28

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 201.56.5.228

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

## In Person Signer Events

## Signature

## Timestamp

## Editor Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Agent Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Intermediary Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Certified Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Carbon Copy Events

## Status

## Timestamp

**Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Evelyn Garcia  
evelyn.garcia@pwc.com  
Manager  
Security Level: Email, Account Authentication  
(None)

**COPIED**

Sent: 07 April 2026 | 21:28  
Viewed: 07 April 2026 | 21:28  
Signed: 07 April 2026 | 21:28

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
Not Offered via DocuSign

**Witness Events****Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	07 April 2026   21:21
Certified Delivered	Security Checked	07 April 2026   21:28
Signing Complete	Security Checked	07 April 2026   21:28
Completed	Security Checked	07 April 2026   21:28

**Payment Events****Status****Timestamps**